



## O Baixo Faturamento do Mercado Cinematográfico e a Alta Demanda das Plataformas de Streaming Motivados Pela Pandemia do COVID – 19

Vinícius Cauan de OLIVEIRA<sup>1</sup>  
Yuri Duarte Marinho OLIVEIRA<sup>2</sup>  
Hiroshi Wilson YONEMOTO<sup>3</sup>

**RESUMO:** Com as mudanças radicais realizadas no mundo inteiro durante a pandemia, o objetivo desse trabalho tratará do impacto causado na indústria cinematográfica pela covid-19 e como foi o crescimento das plataformas streamings durante o período de quarentena, e uma forma de as duas poderem trabalhar juntas sem precisar prejudicar a outra e trazer uma melhor experiência ao usuário.

**Palavras-chave:** Streaming, Cinemas, Pandemia, Entretenimento

### 1 INTRODUÇÃO

A indústria cinematográfica é uma das áreas do entretenimento, que está presente na vida das pessoas, responsável por juntar amigos, namorados e famílias em um só lugar para desfrutar de uma boa e longa-metragem de filmes, passando por uma grande evolução. As salas de cinema durante a semana e principalmente aos finais de semana ficavam cheias, lançamento de filmes clássico e de heróis reuniram uma multidão, com uma vontade imensa de desfrutar as boas horas vendo, a história de seus personagens favoritos se desenrolar em uma trama, ação e até mesmo no romance. O entretenimento se tornou essencial, permitindo dar um tempo da rotina do dia a dia para consumir um conteúdo de qualidade, melhorando a saúde mental das pessoas, mesmo estando cansadas, assistir a um filme ou uma série pode ser a resposta por agregar algum tipo de valor em seu dia, e como ajudaram e ainda ajudam as pessoas a passar por momentos difíceis oferecendo um conteúdo de qualidade, auxiliado as pessoas a passarem por esses momentos difíceis e delicados.

---

<sup>1</sup> Discente do 4º ano do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. cauanvini@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do 4º ano do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. yuridmarinho@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. hiroshi@toledoprudente.edu.br. Orientador do trabalho.

## 2 Cinema VS Streaming

No começo do Streaming, este tema não era nem discutido, eles tinham caminhos paralelos, porém isso mudou com o passar do tempo, e começou com o filme chamado “Beasts of No Nation”, primeiro filme original da Netflix em 2015. O filme foi lançado na plataforma da Netflix e no Cinema no mesmo dia nos Estados Unidos, na plataforma de streaming os números foram ótimos. E de acordo com o site Veja foi o filme mais assistido da semana em diversos países como Japão, Brasil, México, lugares onde esse tipo de longa nunca é exibido, arrecadando 12 milhões de dólares, porém não podemos dizer o mesmo no Cinema, onde sua exibição foi limitada, tendo somente 31 salas no Estados Unidos e arrecadando apenas 84.000 dólares.<sup>3</sup>

A repercussão foi maior com o lançamento do filme “Okja”, um filme sul-coreano-americano de 2017, também original da Netflix e lançado apenas na plataforma. O site Canaltech menciona que a discussão começou por quase de forma consensual, com os cineastas, que inicialmente não gostaram do interesse da Netflix em exibir filmes primeiramente em seu serviço. Dizendo eles que o streaming ameaça o papel do cinema como fruição coletiva. Okja produziu um alvoroço no Festival de Cannes de 2017, quando concorreu à Palma de Ouro. Mesmo o filme tendo uma qualidade incrível as vaias direcionadas à Netflix foram inevitáveis.<sup>4</sup>

Outra polêmica entre os dois que deve ser destacada é a proibição dos filmes das plataformas de streaming não poderem concorrer ao Oscar, a não ser se fossem exibidos por pelo menos uma semana em um cinema do condado de Los Angeles para serem elegíveis, não sendo o único obstáculo da Netflix. Outro exemplo foi do filme “Roma”, filme original da Netflix mexicano de 2018, forte concorrente ao Melhor Filme de 2019 do Oscar, mas não podendo concorrer por conta de um impedimento na própria regulamentação da premiação. Nele está estipulado que na categoria de Melhor Filme, Drama ou Comédia/Musical, apenas filmes feitos em língua inglesa podem concorrer, tirando Roma dessa lista por ser um filme Espanhol. Porém

---

<sup>3</sup>Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/cultura/beasts-of-no-nation-ja-foi-visto-3-milhoes-de-vezes-pelo-menos/>>. Acesso em: 16 ago. 2020

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://canaltech.com.br/cinema/cinema-e-streaming-uma-era-de-conflito-133127/>>. Acesso em: 16 ago. 2020

mesmo com esses empecilhos, a Netflix tem conseguido ir muito bem na disputas do Oscar, tendo quase emplacado um terço dos indicados de Melhor Filme em 2020 com “Dois Papas”, “O Irlandês” e “Histórias de um Casamento” sendo a primeira vez desde 1982 que um único estúdio disputa três filmes na mesma categoria, mas “Dois Papas” não chegou a concorrer nessa categoria mas sim em outras três.<sup>5</sup>

## 2.1 On-Demand

Com a evolução da Internet, uma das coisas que foram revolucionárias foi a forma de entretenimento da humanidade, proporcionado pelas novas plataformas de vídeo-on-demand (VOD):

Sistema de visualização personalizada de conteúdos audiovisuais que permitem o espectador ver um filme ou um programa no momento que desejar. Pode ser visto diretamente no televisor se tiver ligação à Internet por *streaming* ou descarregado num computador, disco rígido, gravador de disco digital ou reproduzido num portátil para ver a cópia armazenada. É o sistema alternativo ao tradicional aluguel de filmes. Contém as funções básicas de vídeo, como a opção de parar o programa e retomá-lo quando se quiser, levá-lo para a frente ou para trás, pô-lo em câmara lenta ou em pausa (SILVA; DALL’ORTO, 2017, p. 3).

O surgimento do VOD foi o maior culpado pela “morte” das locadoras locais, com a facilidade e o fato de ser de graça, as pessoas não precisam mais procurar e alugar os filmes que queria ver, apenas podiam pesquisar na Internet. Mas também tinham alguns problemas na época relacionado ao link de conexão dos usuários, a qualidade do filme e a demora no carregamento era algo que atrapalhava a experiência do usuário.

Porém há uma diferença entre o Streaming e on-demand. On-demand é a possibilidade de assistir o que quiser na hora que quiser, enquanto o Streaming também pode ser um serviço sem a necessidade de baixá-los. Assim, todo serviço

---

<sup>5</sup> Disponível em: <

on-demand é transmitido usando a tecnologia streaming. Porém nem todo conteúdo streaming é on-demand.<sup>6</sup>

Entretanto também há algumas diferenças no Streaming, que seria plataforma de lives. o que seria transmissão em tempo real da pessoa conversando, cantando, jogando ou até cozinhando enquanto o seu público à acompanha. Alguns dos exemplos desse são a Twitch e o Facebook Gaming que são plataformas de games, ou também podemos usar outro exemplo que seria os recentes mais usados que são as lives do Instagram ou Youtube. E o Serviço de Streaming é uma plataforma paga que conta com um catálogo vários filmes, séries, desenhos, documentários, Stand-Ups e muitos outros, assim dando a possibilidade de o usuário escolher o que assistir online ou podendo fazer o download e assistir futuramente.

## **2.2 A Era dos Streamings**

Serviços de streaming já são o novo paradigma da indústria audiovisual mundial, encontrar pessoas que não assinam nenhum serviço é algo um pouco difícil nos dias de hoje, a praticidade e o custo destes serviços contribui muito para o crescimento dele, e ao mesmo tempo acaba com a pirataria que estava crescendo nesses últimos anos. Em vez de procurar filmes, músicas ou séries para baixar e poder comprometer o sistema à um possível vírus e uma péssima qualidade, pois o usuário prefere pagar uma pequena quantia pelo fácil acesso e ótima qualidade.

Os serviços atualmente dominaram a internet com sua extensa biblioteca de opções, mas não é apenas lucrativo para o usuário, e sim para a indústria que também gastam menos com a produção física e ganham mais com o crescimento e facilidade do usuário ao acessar seu produto.<sup>7</sup>

Mas não é apenas as indústrias que lucram, as pessoas independentes também, e o maior exemplo disso é nos streamings de música como: Spotify, iTunes, Prime Music, etc. Que ano após ano, graças a essas plataformas, as vendas de álbuns físicos diminuem drasticamente, com a facilidade de divulgar álbuns e artistas, muitos cantores e bandas independentes desistiram da produção de “discos físicos” e estão disponíveis nesses serviços.

---

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://melhorplano.net/blog/o-que-e-streaming/>>. Acesso em: 12 ago. 2020

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://zeissolharesdomundo.com.br/era-do-streaming/>>. Acesso em: 04 set. 2020

A música não é o único tipo de serviço de streaming, também tem o já comentado Netflix, que revolucionou a indústria e inspirou outras plataformas como Amazon Prime, Disney + (em apenas alguns países) e entre tantas outras. Que não foram apenas uma das responsáveis por acabar com as Locadoras Locais, mas também estão ameaçando canais abertos e fechados e os fazendo criarem também plataformas de streaming como Globo Play, HBO GO e Telecine Play.

O novo tipo de serviço de streaming é o de games. O maior deles é o Google Stadia, assim como já dito no nome é da Google, são dados transmitidos de uma central, jogos de última geração rodando sem necessidade de download, armazenado na nuvem, foi lançado em novembro de 2018 por apenas US\$ 9,99 por mês. Mas este serviço não ameaça ainda a maneira tradicional de jogar os jogos, ainda há alguns problemas como limite de dados de internet, latência e performance de gráficos, mesmo não sendo um bom começo.

### **3 Pandemia**

Em um mundo cercado por tecnologia a favor do ser humano, ainda sim temos imprevistos que ocorrem ao longo dos anos, impactando na vida das pessoas, direta e indiretamente. Guerra, doenças, queda da bolsa, são alguns dos muito acontecimentos que ocorreram ao longo da história.

O primeiro registro de pandemia ocorreu por volta de 1889 e 1890 com cerca de 300 mil óbitos sendo maior parte das vítimas idosos. Em 1918 a 1919 ocorreu uma das mais devastadoras pandemias da história da humanidade, que ficou conhecida como “Gripe Espanhola” causando a morte de várias pessoas, registros apontam mais pandemias ao longo da evolução deixando suas marcas no mundo e nas pessoas que passam por essa fase. <sup>8</sup>

A mais recente está sendo a Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, trazendo um dos maiores impactos na vida das pessoas em um nível global, chamando a atenção pelo alcance que teve e pela velocidade que se disseminou, dando início na china e se espalhando pelo mundo todo, o Coronavírus causou

---

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/pandemias-na-historia-comparando-com-a-covid-19>>. Acesso em: 09 set. 2020

grandes impactos sociais, culturais, políticos e econômicos para as pessoas e países do mundo.<sup>9</sup>

### 3.1 Começo da Pandemia

Com a rápida disseminação pelo mundo, no dia 11 de março de 2020, Tedros Adhanom diretor geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou estado de pandemia, com países aumentando suas restrições, dando início a quarentena fechando aeroportos, comércios, serviços e tendo uma redução de funcionários nas empresas.

A principal recomendação para prevenção da covid-19, após declarado o estado de pandemia teve e mantém como foco o isolamento social e maiores cuidados higiênico sendo esses os primeiros passos, para reduzir e impedir a proliferação do vírus, reduzindo os números de contaminação, iniciando-se uma série de pesquisas ao redor do mundo com o objetivo de encontrar uma vacina.

Mesmo com suas diferenças biológicas, sociais, temporais e geográficas as pandemias costumam resguardar alguns pontos em comum, como o caos social, mudanças de comportamento e disseminação de informações falsas.

Com o cancelamento dos voos, fechamento de lojas e paralisação de serviços, não foi preciso esperar muito para saber o efeito que causaria nas pessoas, no mundo e na economia. Tendo como efeito uma das maiores quedas da bolsa de valores em 22 anos, com seis *circuit breakers* entre 09//03/2020 à 18/03/2020, com dois deles ocorrendo no mesmo dia chegando a uma queda de 30% (MÁXIMO, 2020).

Serviços e lojas fechadas após declarado quarentena ocasionaram um grande número de pessoas desempregadas por todo o país, forçando não somente as pessoas, mas também as empresas a se reinventarem diante de um novo cenário.

### 3.2 Tentativas

O Fórum Econômico Mundial destacou dez tendências globais que combinam potencial simultâneo de redução dos níveis de contágio do Coronavírus e

---

<sup>9</sup> Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 09 set. 2020

o reaquecimento econômico, sendo eles: Comércio online e distribuição automatizada, Pagamentos Digitais, Trabalho Remoto, Ensino a distância, Telessaúde, Entretenimento online, Cadeias de fornecimento 4.0, Impressão 3D, Drones e robótica e Tecnologia de Informação e Comunicação. O presidente de uma das maiores instituições financeiras do Brasil declarou recentemente que o Covid-19 acelerou os processos de transformação digital em pelo menos 10 anos.

Entrado no período de quarentena empreendedores, Micro-empendedor, lojas e empresas encontram-se em momentos de difícil recuperação, exigindo mudanças inovadoras para continuarem com seus negócios prosperando.

Com as voltas do cinema ainda muito distantes várias cidades optaram por voltar para o Cinema Drive in, com espaços para 150 até 180 carros o modelo se torna uma opção segura para o entretenimento durante o período de quarentena, tendo uma sensação nostálgica com filmes clássicos em algumas programações, com a educação também envolvida o criador do canal O Primo Rico realizou uma apresentação utilizando o drive in com o objetivo de ensinar sobre investimentos e como gastar bem, se tornando um sistema temporário para o entretenimento. Com a proibição de aglomerações em estabelecimento e demais lugares, donos de restaurantes se reinventaram optando pelo delivery, sistema de entrega que mais valorizou durante a pandemia, onde outros restaurantes optaram por aumentar o distanciamento entre as mesas, porém reduzindo sua quantidade.<sup>10</sup>

Logo no início da quarentena muitos cantores optaram por realizar seus shows por live utilizando a plataforma do Youtube, arrecadando dinheiro para doações. No sistema de ensino o que antes era presencial também passou a ser online com aulas ao vivo.

A inovação se torna essencial para a evolução de novos negócios e para os existentes ao longo dos anos. A pandemia e a crise podem parecer obstáculos feitos para derrubar qualquer um, porém analisando as histórias ao longo do tempo é a partir delas que novas mudanças ideias e inovações surgem.

Nas palavras de Albert Einstein : “A crise é a melhor benção que pode ocorrer com as pessoas e países, porque a crise traz progresso. A criatividade nasce

---

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://www.icarros.com.br/noticias/geral/cinemas-drive-in-sao-opcao-durante-a-quarentena/28103.html>>. Acesso em: 09 set. 2020

da angústia, como o dia nasce da noite escura. É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias”.

### **3.3 Efeito do Entretenimento na saúde mental das pessoas**

O entretenimento se tornou essencial na vida das pessoas, permitindo que elas deem um tempo da rotina profissional ou de situações estressantes, contendo muitas opções de escolha do que fazer e onde, permitindo que seu cérebro e corpo descanse, assim como o ambiente que estamos diariamente nos afeta, o que consumimos não será diferente desde a comida até o entretenimento. O termo é abrangente e responsável por várias áreas como o meio artístico, o da literatura, ter um momento de lazer com amigos ou família, jogar vídeo games, assistir filmes ou séries, entre tantos outros, sendo importante saber consumir aquilo que te faz bem e que agregue valor em sua vida.<sup>11</sup>

O cinema é uma forte máquina agregadora de tecnologia e investimentos no mundo do entretenimento. O número de salas destinadas, nos Estados Unidos, aos filmes cresceu vertiginosamente na década de 90 em comparação com a indústria fonográfica ou ao teatro.<sup>12</sup> Diante da atual mudança de cenário não somente o mundo mudou mais sim as pessoas passaram e ainda passam por um processo de mudança drástica, devido ao isolamento social atividades como ir ao cinema foi interrompida, fazendo as pessoas migrarem para o streaming.<sup>13</sup>

Assistir filmes e séries para muitas pessoas é de muita importância, sendo aquele momento usado para desfrutar e algo diferente que tenha vivido durante um dia cheio de problemas, ou em um final de semana que você separa para assistir com a família. Luciene Bandeira explica que, saber dividir o tempo certo para o trabalho e outros afazeres forma uma sociedade mais sábia. “Vivemos em um mundo que demanda mil coisas, que estejamos sempre conectados e que estabelece padrões do que significa ser bem sucedido. Daí muitas vezes direcionamos nossa

---

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://saude.ig.com.br/2020-07-04/filmes-e-series-podem-afetar-sua-saude-mental-saiba-como-fazer-a-melhor-escolha.html>>. Acesso em: 08 ago. 2020

<sup>12</sup> Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/antiores/n52/24MarquesyLeite.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2020

<sup>13</sup> Disponível em: <<https://saude.ig.com.br/2020-07-04/filmes-e-series-podem-afetar-sua-saude-mental-saiba-como-fazer-a-melhor-escolha.html>>. Acesso em: 08 ago. 2020

atenção para o trabalho e o desempenho profissional, como se fosse a única base para o sucesso. Costumo usar uma metáfora que ouvi de uma professora, há alguns anos, que é bem ilustrativa disso. Imagine que a vida seja uma mesa e que cada pé dessa mesa é uma área de sua vida. Assim um pé é uma vida afetiva, o outro sua vida familiar, o outro sua vida social e o outro seu trabalho. Sobre a mesa, está você. Para ela suportar seu peso, todos os pés precisam estar fortes. De nada adianta o pé do trabalho ser robusto como um tronco de árvore, se os demais pés da mesa forem frágeis como graveto. Sua vida vai desequilibrar e você vai cair (ou seja, ter problemas)".<sup>14</sup>

Conteúdo que as pessoas consomem podem ajudar ou acabar prejudicando a saúde mental, pessoas de todo o mundo viram uma oportunidade nos streamings após o início do isolamento social, filmes e séries oferecidos pelas plataformas foram responsáveis por tirar o tédio das pessoas e manter a saúde mental estabilizada. Camila Cetrone disse em uma matéria no site saúde ig "É preciso escolher bem quais conteúdos serão consumidos, já que o distanciamento social aumentou os níveis de estresse, solidão, angústia e tristeza, além do medo contate. A orientação deve ser redobrada para aquelas pessoas que possuem depressão e ansiedade, tomando cuidado com o tipo de conteúdo a ser assistido, pois o consumo de um conteúdo errado, dependendo do seu estado mental pode causar esses tipos de sentimentos, podendo desenvolver a síndrome do pânico, depressão e levar a pessoa a cometer suicídio. Segundo a psicóloga Marilene Kehdi, o melhor é não estimular essas emoções e pegar o caminho contrário". "Medos em níveis altos paralisa, adoece. Na hora de escolher o filme, é preciso espantar a tristeza e diminuir a angústia".<sup>15</sup>

#### **4 Pandemia e o Cinema**

Que a Pandemia mudou o mundo e o mercado de negócios isso é um fato, e um dos que mais sofreram com isso foi o do entretenimento, de acordo com o

---

<sup>14</sup> Disponível em: <<https://saude.ig.com.br/2020-07-04/filmes-e-series-podem-afetar-sua-saude-mental-saiba-como-fazer-a-melhor-escolha.html>>. Acesso em: 08 ago. 2020

<sup>15</sup> Disponível em: <<https://www.consumidormoderno.com.br/2020/05/25/licoes-negocios-saude/>>. Acesso em: 08 ago. 2020

site o Super Abril o mercado da sétima arte pode deixar de arrecadar mais de US\$ 15 bilhões, segundo alguns analistas, sem contar em demissões que só nos EUA, foram mais de 120 mil funcionários do setor audiovisual. No momento está sendo mais de US\$ 5 bilhões, metade desse valor sendo correspondente pelo fato da China (segundo maior mercado de cinema no mundo) estar fechado desde janeiro<sup>16</sup>. De acordo com o site QUEM ainda pode ter um prejuízo entre 20 e 31 bilhões e a pesquisa da Omdia, publicada pela Variety, os lucros caíram 70% comparado ao ano passado. "O período de março a julho está quase sem lançamentos e é o mais importante do ano". A empresa Ent Group estimou que os recebimentos de bilheteria em janeiro e fevereiro totalizaram apenas US\$ 31,3 milhões, no mesmo período em 2019 foram faturados US\$ 217 milhões e em 2018, foram US\$ 241,6 milhões, mostrando o declínio nas bilheterias de 2020.<sup>17</sup>

O fator disso é apenas o cancelamento da reprodução de filmes nos cinemas, sem contar também o cancelamento de shows e eventos como Comic Con, E3, ou Turnês de Bandas/Cantores, adiamento da Olimpíada e produções de filmes, séries e jogos para evitar aglomerações.

Outra consequência da Pandemia, será a difícil tarefa dos estúdios e distribuidoras a refazer o calendário de estreias, afinal tudo é combinado de antemão para que um filme tenha mais chance de sucesso, pois um possível filme de sucesso não quer batalhar pela atenção da clientela contra outro possível filme de sucesso. Os reagendamentos implicam também em mudar toda a estratégia da divulgação dos filmes, com o prejuízo após a crise, os estúdios terão que lidar com a grande fatia do orçamento dada ao Marketing, é possível que essa cultura também se modifique.

#### **4.1 O Crescimento do Streaming em meio à Pandemia**

Mas de certa forma, a pandemia não foi apenas negativa para todos os mercados, as plataformas de Streaming viraram refúgio durante a quarentena e se tornaram uma das principais formas de diversão. Desde o início da pandemia, o consumo global de mídia aumentou 15%, de acordo com dados da Nielsen no o site

---

<sup>16</sup> Disponível em: <<https://super.abril.com.br/cultura/como-o-coronavirus-pode-mudar-para-sempre-a-industria-do-cinema/>>. Acesso em 03 ago. 2020

<sup>17</sup> Disponível em: <<https://revistaquem.globo.com/Series-e-filmes/noticia/2020/06/industria-do-cinema-pode-perder-r-165-bilhoes-por-pandemia-de-coronavirus.html>>. Acesso em: 03 set, 2020

Canaltech, com uma das maiores audiências dos últimos cinco anos sendo registrada durante a crise do novo coronavírus. E as plataformas de vídeo e live streaming cresceram 66%.<sup>18</sup>

A Netflix, principal delas, teve um crescimento de 15,7 milhões de novos assinantes apenas em abril, sendo mais que o dobro que a empresa esperava explicado no site da Olhar Digital, levando o total de assinantes da companhia para 182,86 milhões. Enquanto isso, a empresa viu suas receitas chegarem à casa de US\$ 5,77 bilhões no período, um crescimento de 27,58% na comparação com o primeiro trimestre de 2019, e lucro de US\$ 709 milhões, equivalente a um aumento de 106% em comparação com o ano anterior.<sup>19</sup>

Com isso a Netflix ultrapassou a grande Disney no mercado e virou a companhia de mídia com maior valor de mercado do mundo, O Exame confirmou em Março que no acumulado deste ano, as ações da Disney caíram mais de 40% em comparação com ganho de 9,2% da Netflix. Com base no fechamento mais recente, o valor de mercado da Netflix agora é de US\$ 158 bilhões contra US\$ 154,8 bilhões da Disney, não sendo a primeira vez que a Netflix ultrapassa a Disney.<sup>20</sup> O resultado disso foi por conta dos fechamento dos parques da Disneys, dos cinemas com vários filmes adiantados graças ao isolamento social, enquanto isso a Netflix crescia absurdamente com as pessoas em casa assistindo sua plataforma, mesmo a Disney tendo seu serviço de streaming com a Disney +, isso não foi capaz de segurar o maior serviço de streaming no mundo.

## 4.2 Retomada dos Cinemas

Como informado antes, o prejuízo que o mercado do cinema já está claro e garantido, mas o que muitos perguntam é “Como será a retomada dos cinemas?”.

De acordo com o Mariane no site “acrítica”, muitos países e estados já estão dando sinais verdes para a retomadas das produções de Séries e Filmes, mas

---

<sup>18</sup> Disponível em: <<https://canaltech.com.br/entretenimento/a-expansao-do-streaming-e-da-industria-do-entretenimento-em-meio-a-pandemia/>>. Acesso em: 12 ago. 2020

<sup>19</sup> Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/coronavirus/noticia/netflix-ganha-mais-de-15-milhoes-de-novos-assinantes-com-a-pandemia/99736>>. Acesso em: 21 ago. 2020

<sup>20</sup> Disponível em: <<https://exame.com/negocios/netflix-supera-disney-em-valor-de-mercado-em-meio-a-quarentena/>>. Acesso em: 21 ago. 2020

com algumas regras incluídas: testagem em massa, medição frequente de temperatura, uso de equipamentos de proteção individual, higiene das mãos e eliminação de bufês, com refeições, pratos e talheres embalados individualmente. Essas regras sendo mais frequente em atores, cabeleireiros e maquiadores. Cenas que pedem um contato a mais. como beijos, sexo ou luta, precisam ser com mínimo contato e cenas com mais figurantes e filmadas em outras cidades e países também devem ser evitadas ou reescritas.<sup>21</sup>

Segundo o site Cine61, o Brasileiro cinéfilo e diretor de arte digital e efeitos visuais, Fernando Rodrigues, nossa forma de assistir filmes nos cinemas irá mudar, ele acredita que na reabertura as pessoas olharão para a telona com uma certa “magia”, diferente de antes onde ir ao cinema era algo muito corriqueiro. Para Fernando, os cinemas provavelmente não terão mais sessões de salas lotadas e o tempo em cartaz dos filmes em exibição deve ser estendido: “Além disso, as salas vão começar a abrir mais cedo e fechar no horário comum que já fecham, para compensar a menor lotação do espaço.”<sup>22</sup>

Porém no momento este não é o caso, de acordo com o G1 que conversou com donos de cinemas, que já tem em mente em reabrir as salas de cinemas, mas com algumas mudanças: intervalo maior entre as sessões para que haja higienização de todas as poltronas; Redução da capacidade das salas, sendo vendidos apenas ingressos para uma quantidade reduzida de poltronas, com um metro de distância uma da outra; Lanterninhas ficarão nas salas para impedir que as pessoas desrespeitem o lugar marcado no ingresso; Promoções de ingressos para aumentar a frequência; Uso obrigatório de máscara para funcionários e para o público; Medição diária da temperatura dos funcionários; Aumento das equipes de limpeza.<sup>23</sup>

### **4.3 Estratégia dos Filmes**

---

<sup>21</sup> Disponível em: <<https://www.acritica.net/editorias/entretenimento/como-sera-a-retomada-da-producao-de-cinema-em-hollywood/457691/>>. Acesso em: 01 ago. 2020

<sup>22</sup> Disponível em: <<http://cine61.com.br/2020/07/novo-normal-veio-para-ficar-em-hollywood.html/>>. Acesso em 01 set. 2020

<sup>23</sup> Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2020/07/21/cinemas-de-volta-como-as-sessoes-e-salas-vaio-se-adaptar-para-a-reabertura.ghtml>>. Acesso em: 03 set. 2020

Algumas empresas já estão desistindo da ideia de passar seus filmes no cinema e estão com outras estratégias para não saírem no prejuízo. O primeiro caso foi o filme “Dois Irmãos” da Disney, segundo site Canaltech o filme recém tinha lançado assim que as portas dos cinemas foram obrigadas a serem fechadas por conta do Covid, fazendo as bilheterias caírem drasticamente. Para não sair em um maior prejuízo a Disney disponibilizou a animação no dia 3 de abril na Disney + (e na Prime Vídeo em alguns países como o Brasil).<sup>24</sup>

Warner Bros e sua animação “Scooby Doo” também não foi deixada para trás, dito no site oficial Comic Book, o filme que era para estrear dia 15 de Maio de 2020 nos Estados Unidos, fora disponível nas lojas digitais da Warner ou serviço de streaming da HBO Max no mesmo dia, com as opções de Alugar por R\$ 49,90 ou comprar por R\$ 69,90. “Embora estejamos todos ansiosos para exibir mais uma vez nossos filmes nos cinemas, estamos navegando em tempos novos e sem precedentes que exigem pensamento criativo e adaptabilidade na distribuição de nosso conteúdo”, disse a CEO da Warner Bros. Ann Sarnoff em uma afirmação.<sup>25</sup>

O mais recente exemplo é a Disney e seu filme de Live-Action Mulan, que de acordo com a IGN Brasil que confirmou que o filme não será mais lançado nos cinemas norte-americanos, apenas digital através do serviço de streaming Disney +, com um custo de US\$ 29,99 pelo aluguel da produção, sendo uma novidade pois o usuário que não necessita ser um assinante do serviço para ter acesso ao filmes . O filme estará disponível a partir de 4 de setembro, para os países que não tem o Disney +, o filme ainda estreará nos cinemas, no Brasil ele estará disponível junto ao serviço de streaming em novembro de 2020.<sup>26</sup> O site americano The Verge também comenta que este novo serviço dará à Disney 100% da receita de vendas, 100% de controle sobre como as pessoas assistem ao filme e 100% dos dados do usuário. O CEO da Disney Bob Chapek comenta sobre o novo modelo de lançamento para Mulan, ele

---

<sup>24</sup> Disponível em: <<https://canaltech.com.br/cinema/disney-lanca-dois-irmaos-online-devido-a-pandemia-do-coronavirus-162152/>>. Acesso em: 03 set. 2020

<sup>25</sup> Disponível em: <<https://comicbook.com/movies/news/scoob-movie-2020-release-date-digital-hd-vod-skip-theaters/>>. Acesso em: 05 set. 2020

<sup>26</sup> Disponível em: <<https://br.ign.com/mulan-theater/83475/news/live-action-de-mulan-estreará-no-disney-em-setembro>>. Acesso em: 03 ago. 2020

ressaltou que a equipe da Disney está interessada em “ver o que acontece” tanto em termos de crescimento de assinantes e de quantas pessoas irão alugar o filme.<sup>27</sup>

Mas esta não é a única estratégia das empresas, elas também preferem adiar alguns filmes e esperar a reabertura dos cinemas, Viúva Negra e Wonder Woman 1984 são grandes exemplos disso, dois filmes da Disney e Warner Bros respectivamente, por ser filmes da cultura de heróis que tem tido um grande sucesso nos últimos anos, elas apostam na grande venda de bilheteria de sua produção.

O futuro dos cinemas de uma forma está comprometido, com tantas essas mudanças na indústria, a futura dor de cabeça das empresas será o requerimento das pessoas aos filmes estreamem nos cinemas e nas plataformas no mesmo dia, mas os cinemas não aprovam essa ideia. Os estúdios têm em mente em querer tirar os filmes mais cedo da telona e movê-los para as plataformas de streaming, diretamente aos consumidores tendo a facilidade de acessá-la, rendendo mais clientes e aonde podendo ganhar entre 80 a 100 por conta da receita sem precisar dividir com os cinemas.

#### **4 CONCLUSÃO**

O grande impacto que a doença Covid-19 trouxe ao entretenimento e principalmente aos cinemas e as plataformas de streaming, e como ela faz total diferença em nossas vidas, o quanto que consumimos e devemos consumir aquilo que nos traz conhecimento, diversão e agregação de valor mesmo sendo um momento de fuga do trabalho e de problemas do dia a dia, conseguimos aprender e nos desenvolver. As tentativas das pessoas com o antigo Cinema Drive-In em algumas cidades, e o uso do streaming como live em algumas redes sociais usadas por cantores e famosos para entreter o seu público.

Foi possível observar a revolução que as pessoas tiveram ao assistir algo em sua casa, com a criação do On-Demand, que em seguida evoluiu para o Streaming, que teve um grande crescimento nos últimos anos, resultando em uma grande evolução na indústria, revolucionando a forma antiga de assistir televisão, uma “guerra” por público com os cinemas e uma possível ameaça a eles. Também foi

---

<sup>27</sup> Disponível em: <<https://www.theverge.com/2020/8/6/21355563/mulan-disney-plus-streaming-exclusive-cost-own-movies-theaters>>. Acesso em: 05 set. 2020

possível observar o prejuízo que os cinemas tiveram durante essa pandemia, o como complicado e ainda duvidoso será a volta dos cinemas, e a estratégia que as indústrias tiveram para lançando em suas plataformas de streaming seus filmes sem ter um grande prejuízo. E foi aí que as plataformas de streaming se mostraram forte e que pode ser o grande futuro do entretenimento. Fazendo assim as pessoas a se adaptarem sem os cinemas e se acostumarem a assistir seus filmes ou lançamentos no seu conforto de casa.

Para termos uma melhor experiência e podermos usufruir da melhor forma do antigo e do novo meio de assistir lançamentos, seria uma parceria entre os estúdios e os cinemas, uma parceria em que as empresas não precisam diminuir a vida do seu filme na telona, e que elas possam disponibilizá-los em suas plataformas de streaming ao momento exato da sua saída do cinema, sem que eles possam achar ruim, tendo assim um equilíbrio entre os dois. Mesmo tendo noção de que o cinema pode ser um pouco afetado por essa parceria, seria a melhor forma no momento, já que foi apresentado que ele foi afetado pela existência do Streaming, então concluímos que em vez de criar discórdia e poder haver uma oportunidade dos estúdios desistirem de colocar seus filmes nos cinemas, eles podem criar uma parceria em que as duas possam se resolver e trazer uma melhor experiência ao usuário.

## **REFERÊNCIAS**

ALEMÃO. Coronavírus traz prejuízo bilionário para a indústria cinematográfica; entenda. Observatório do cinema, 03 de mar. de 2020. Disponível em: <<https://observatoriodocinema.uol.com.br/filmes/2020/03/coronavirus-causa-prejuizo-bilionario-para-a-industria-cinematografica-entenda>>. Acesso em: 05 set. 2020

ALEXANDER, Juliana. Mulan's move to disney plus proves how quickly the pandemic forever changed entertainment. The Verge, 06 de Ago. de 2020. Disponível em: <<https://www.theverge.com/2020/8/6/21355563/mulan-disney-plus-streaming-exclusive-cost-own-movies-theaters>>. Acesso em: 05 set. 2020

BARBOSA, Aline. O entretenimento que traz lições de negócios e de saúde mental. Consumidor moderno, 25 de mai. de 2020. Disponível em: <<https://www.consumidormoderno.com.br/2020/05/25/licoes-negocios-saude/>>. Acesso em: 08 ago. 2020

BATTAGLIA, Rafael. COMO O CORONAVÍRUS PODE MUDAR, PARA SEMPRE, A INDÚSTRIA DO CINEMA, SUPER INTERESSANTE, 27 de mar. de 2020. Disponível

em: <<https://super.abril.com.br/cultura/como-o-coronavirus-pode-mudar-para-sempre-a-industria-do-cinema/>>. Acesso em 03 ago. 2020

CETRONE, Camila. Filmes e séries podem afetar sua saúde mental: Saiba como fazer a melhor escolha. iG Saúde, 04 de jul. de 2020. Disponível em: <<https://saude.ig.com.br/2020-07-04/filmes-e-series-podem-afetar-sua-saude-mental-saiba-como-fazer-a-melhor-escolha.html>>. Acesso em: 08 ago. 2020

CINE61. Novo normal veio para ficar em hollywood. Disponível em: <<http://cine61.com.br/2020/07/novo-normal-veio-para-ficar-em-hollywood.html/>>. Acesso em 16 set. 2020

DOURADO, Maria. Produções do netflix poderão concorrer ao oscar em 2020. Olhar digital, 24 de abr. de 2019. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/noticia/producoes-do-netflix-poderao-concorrer-ao-oscar-em-2020/85094#:~:text=As%20produ%C3%A7%C3%B5es%20do%20Netflix%20ou,proibidas%20de%20concorrer%20ao%20Oscar.&text=No%20texto%2C%20a%20Academia%20foi,violar%20leis%20antitruste%20no%20pa%C3%ADs.>>. Acesso em: 17 ago. 2020

FELIX, Sihan. Cinema e Streaming: Uma era de conflitos. Canal tech, 19 de fev. de 2019. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/cinema/cinema-e-streaming-uma-era-de-conflito-133127/>>. Acesso em: 16 ago. 2020

KRUMHOLZ, Lara. A expansão do streaming e da indústria do entretenimento em meio a pandemia. Canal tech, 20 de mai. de 2020. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/entretenimento/a-expansao-do-streaming-e-da-industria-do-entretenimento-em-meio-a-pandemia/>>. Acesso em: 12 ago. 2020

LEITE, Édson. Impactos do entretenimento na sociedade da informação. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n52/24MarquesyLeite.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2020

LOVETT, Jamie. Scoob ! to skip theaters, Go Straight to Digital VOD. Comic Book, 22 de abr. de 2020. Disponível em: <<https://comicbook.com/movies/news/scoob-movie-2020-release-date-digital-hd-vod-skip-theaters/>>. Acesso em: 05 set. 2020

MATOS, Thaís. Cinemas de volta: Como as sessões e salas vão se adaptar para a reabertura. G1, 21 de jul. de 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2020/07/21/cinemas-de-volta-como-as-sesoes-e-salas-vaio-se-adaptar-para-a-reabertura.ghtml>>. Acesso em: 03 set. 2020

MÁXIMO, Wellton. Bolsa cai 30% e dólar sobe 16% em março com pandemia de coronavírus. Agência brasil, 31 de março de 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-03/bolsa-cai-30-e-dolar-sobe-16-em-marco-com-pandemia-de-coronavirus>>.

MELHOR PLANO.NET. Entenda o que é o streaming, como funciona e conheça as plataformas. 06 de mai. de 2020. Disponível em: <<https://melhorplano.net/blog/o-que-e-streaming/>>. Acesso em: 01 ago. 2020

MORISAWA, Mariane. Como será a retomada da produção de cinema em hollywood. A crítica, 12 de jun de 2020. Disponível em: <<https://www.acritica.net/editorias/entretenimento/como-sera-a-retomada-da-producao-de-cinema-em-hollywood/457691/>>. Acesso em: 01 ago. 2020

PENILHAS, Bruna. Live-Action de Mulan estreará no disney+ em setembro. IGN Brasil, 04 de ago de 2020. Disponível em: <<https://br.ign.com/mulan-theater/83475/news/live-action-de-mulan-estrea-no-disney-em-setembro>>. Acesso em: 03 ago. 2020

REVISTA QUEM. Indústria do cinema pode perder R\$ 165 bilhões por pandemia de coronavírus 18 de Jun. de 2020. Disponível em: <<https://revistaquem.globo.com/Series-e-filmes/noticia/2020/06/industria-do-cinema-pode-perder-r-165-bilhoes-por-pandemia-de-coronavirus.html>>. Acesso em: 03 set. 2020

ROSSI, Luiza. Cinemas drive-in são opções durante a quarentena. icarros, 17 de Ago. de 2020. Disponível em: <<https://www.icarros.com.br/noticias/geral/cinemas-drive-in-sao-opcao-durante-a-quarentena/28103.html>>. Acesso em: 09 set. 2020

SANAR MED. Pandemias na história: O'Que há de semelhante e de novo na covid-19. Disponível em:<<https://www.sanarmed.com/pandemias-na-historia-comparando-com-a-covid-19>>. Acesso em: 09 set. 2020

SANTINO, Renato. Netflix ganha mais de 15 milhões de assinantes com a pandemia. Olhar digital, 21 de abr. de 2020. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/coronavirus/noticia/netflix-ganha-mais-de-15-milhoes-de-novos-assinantes-com-a-pandemia/99736>>. Acesso em: 21 ago. 2020

SILVA, Mariana Zaché; DALL'ORTO, Felipe Campo. STREAMING E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O AUDIOVISUAL E O PRODUCT PLACEMENT. Curitiba, Set de 2017. DISPONIVEL EM: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2757-1.pdf>>. Acesso 12 ago. 2020

SOUZA, Diego. A pandemia de covid-19 para além das ciências da saúde: reflexões sobre sua determinação social. Jun. de 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 09 set. 2020

TROJAIKE, Laís. Disney lança Dois Irmão online devido a pandemia do coronavírus. Canal Tech, 20 de mar. de 2020. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/cinema/disney-lanca-dois-irmaos-online-devido-a-pandemia-do-coronavirus-162152/>>. Acesso em: 03 set. 2020

VEJA Beasts of No Nation já foi visto 3 milhões de vezes - pelo menos. 28 de out. de 2015. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/cultura/beasts-of-no-nation-ja-foi-visto-3-milhoes-de-vezes-pelo-menos/>>. Acesso em: 16 ago. 2020

VLASTELICA, Ryan. Netflix supera Disney em valor de mercado em meio à quarentena. Exame, 24 de mar. de 2020. Disponível em: <<https://exame.com/negocios/netflix-supera-disney-em-valor-de-mercado-em-meio-a-quarentena/>>. Acesso em: 21 ago. 2020

ZEISS. A era dos streaming. Disponível em: <<https://zeissolharesdomundo.com.br/era-do-streaming/>>. Acesso em: 04 set. 2020